

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645

Sede: Avenida Floriano Peixoto, nº 6.500 - Sala 03 - Jardim Umuarama - Uberlândia - MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Tempo Serviços Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos

Auditores Independentes. Colocamos-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Uberlândia, MG, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014		2015	2014
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	693.550	641.902	CIRCULANTE	324.899	331.323
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	241.829	149.729	Outras Obrigações	324.899	331.323
Aplicações Financeiras.....	266.525	288.848	Sociais e Estatutárias (Nota 16c)	2.691	2.200
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 6).....	-	209.642	Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8b)	-	88
Empréstimos e Recebíveis (Nota 7).....	260.829	77.745	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15b)	23.872	22.090
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8b).....	5.696	1.461	Diversas (Nota 15c)	298.336	306.945
Contas a Receber (Nota 9).....	80.311	77.830			
Material em Estoque.....	3.503	9.085	NÃO CIRCULANTE	77.909	88.956
Outros Créditos.....	101.382	116.410	Outras Obrigações	77.909	88.956
Créditos Tributários (Nota 25c).....	43.169	11.928	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15b)	61.145	62.169
Diversos (Nota 10).....	49.868	103.620	Diversas (Nota 15c)	16.764	26.787
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 24a).....	8.345	862			
NÃO CIRCULANTE	2.233.383	2.028.152	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.524.125	2.249.775
Realizável a Longo Prazo.....	572.826	1.443.980	Capital Social:		
Aplicações Financeiras.....	324.295	1.202.825	- De Domiciliados no País (Nota 16a)	1.575.116	1.575.650
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 6).....	238.646	-	Reservas de Lucros (Nota 16b)	953.135	672.572
Empréstimos e Recebíveis (Nota 7).....	85.649	1.202.273	Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	(4.126)	1.553
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8b).....	-	552			
Outros Créditos.....	248.531	241.155	Total	2.926.933	2.670.054
Créditos Tributários (Nota 25c).....	72.912	95.425			
Diversos (Nota 10).....	175.619	145.730			
Investimentos (Nota 11).....	718.467	524.988			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No Exterior	65	48			
- No País	718.402	524.940			
Imobilizado de Uso (Nota 12)	2.031	2.848			
Outras Imobilizações de Uso	53.966	54.192			
Depreciações Acumuladas	(51.935)	(51.344)			
Intangível (Nota 13).....	940.059	56.336			
Ativos Intangíveis	1.014.502	113.548			
Amortizações Acumuladas	(74.443)	(57.212)			
Total	2.926.933	2.670.054			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
RECEITAS OPERACIONAIS	1.363.118	1.306.330
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17).....	981.558	950.358
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 18).....	131.666	172.464
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 11).....	145.717	90.771
Outras Receitas Operacionais (Nota 22).....	104.177	92.737
DESPESAS OPERACIONAIS	(997.089)	(944.022)
Despesas de Pessoal (Nota 19).....	(80.674)	(106.857)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 20).....	(441.095)	(413.113)
Despesas Tributárias (Nota 21).....	(46.597)	(43.555)
Outras Despesas Operacionais (Nota 23).....	(428.723)	(380.497)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	366.029	362.308
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25a).....	(82.775)	(130.722)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	283.254	231.586
Número de cotas.....	1.575.115.878	1.575.649.915
Lucro Líquido por lote de mil cotas em R\$.....	179,78	146,98

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	366.029	362.308
Ajustes ao Resultado antes dos Impostos:	(142.819)	(92.107)
Resultado de Participações em Controladas e Coligadas (Nota 11).....	(145.717)	(90.771)
Amortizações e Depreciações (Nota 20).....	18.124	16.875
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	(15.226)	(18.211)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	223.210	270.201
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.....	(29.004)	922.254
(Aumento)/Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(3.771)	(1.724)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	23.618	(21.467)
(Aumento)/Redução em Material em Estoque.....	5.582	4.634
Redução em Outras Obrigações.....	(111.205)	(109.971)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	108.430	1.063.927
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Empréstimos e Recebíveis.....	933.540	(1.209.856)
(Aquisição) de Investimentos.....	(944.912)	-
(Aquisição) de Imobilizado de Uso.....	(44)	(1.022)
Alienação de Imobilizado de Uso.....	270	1.167
(Aquisição) de Intangível.....	(11.774)	(34.108)
Alienação de Intangível.....	1.283	1.781
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos.....	1.371	-
Dividendos Recebidos.....	6.670	734
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(13.596)	(1.241.304)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Dividendos Pagos.....	(2.200)	(1.873)
Redução do Capital Social.....	(534)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(2.734)	(1.873)
(Aumento)/Redução Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	92.100	(179.250)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício.....	149.729	328.979
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício.....	241.829	149.729
(Aumento)/Redução Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	92.100	(179.250)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	283.254	231.586
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo	(5.679)	2.000
Total do Resultado Abrangente do Exercício	277.575	233.586

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	%	2014	%
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
1 - RECEITAS	657.012	133,1	662.598	128,9
1.1) Prestação de Serviços.....	981.558	198,8	950.358	185,0
Receitas de Prestação de Serviços	981.558	198,8	950.358	185,0
1.2) Outras Receitas.....	(324.546)	(65,7)	(287.760)	(56,1)
Resultado de Outras Despesas/Receitas	(324.546)	(65,7)	(287.760)	(56,1)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(422.510)	(85,6)	(395.572)	(76,9)
Materiais, Energia e Outros.....	(9.622)	(1,9)	(8.783)	(1,7)
Serviços de Telemarketing/Call Center	(164.500)	(33,3)	(114.137)	(22,2)
Serviços de Cobrança.....	(76.194)	(15,4)	(70.546)	(13,7)
Comunicações.....	(34.040)	(6,9)	(37.070)	(7,2)
Doações e Patrocínios.....	(539)	(0,1)	(1.230)	(0,2)
Serviços do Sistema Financeiro.....	(8.718)	(1,8)	(4.877)	(0,9)
Serviços Técnicos Especializados.....	(22.321)	(4,5)	(16.943)	(3,3)
Transporte.....	(870)	(0,2)	(947)	(0,2)
Processamento de Dados.....	(68.253)	(13,8)	(85.926)	(16,7)
Manutenção e Conservação de Bens	(40)	-	(98)	-
Viagens.....	(2.858)	(0,6)	(4.295)	(0,8)
Outras.....	(34.555)	(7,1)	(50.720)	(10,0)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	234.502	47,5	267.026	52,0
4 - DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(18.124)	(3,7)	(16.875)	(3,3)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	216.378	43,8	250.151	48,7
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA ..	277.383	56,2	263.235	51,3
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	145.717	29,5	90.771	17,7
Receitas Financeiras Líquidas	131.666	26,7	172.464	33,6
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	493.761	100,0	513.386	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	493.761	100,0	513.386	100,0
8.1) Pessoal.....	75.022	15,2	96.081	18,8
Proventos.....	65.612	13,3	75.250	14,7
Benefícios.....	6.877	1,4	16.297	3,2
FGTS.....	2.111	0,4	3.868	0,8
Outros Encargos.....	422	0,1	666	0,1
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	135.024	27,3	185.053	36,0
Federais	120.024	24,3	176.663	34,4
Municipais.....	15.000	3,0	8.390	1,6
8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros.....	461	0,1	666	0,1
Aluguéis.....	461	0,1	666	0,1
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	283.254	57,4	231.586	45,1
Dividendos.....	2.691	0,6	2.200	0,4
Lucros Retidos.....	280.563	56,8	229.386	44,7

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2013	1.575.650	75.916	367.270	(447)	-	2.018.389
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	231.586	231.586
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	2.000	-	2.000
Destinações: - Reservas	-	11.579	217.807	-	(229.386)	-
- Dividendos Pagos (Nota 16c).....	-	-	-	-	(2.200)	(2.200)
Saldos em 31.12.2014	1.575.650	87.495	585.077	1.553	-	2.249.775
Redução do Capital Social.....	(534)	-	-	-	-	(534)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	283.254	283.254
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(5.679)	-	(5.679)
Destinações: - Reservas	-	14.163	266.400	-	(280.563)	-
- Dividendos Propostos (Nota 16c).....	-	-	-	-	(2.691)	(2.691)
Saldos em 31.12.2015	1.575.116	101.658	851.477	(4.126)	-	2.524.125

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645

Sede: Avenida Floriano Peixoto, nº 6.500 - Sala 03 - Jardim Umarama - Uberlândia - MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Tempo Serviços Ltda. é uma Companhia de responsabilidade limitada, que tem por objeto social a prestação de serviços de administração e de processamento de cartões de crédito, bem como de apoio à empresa administradora de cartões de crédito e, ainda, serviços correlatos. A Tempo Serviços Ltda., é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota 4.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) **Moeda funcional e de apresentação**
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as categorias: disponível para venda, instrumentos financeiros derivativos e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos, que não são classificados em mantidos até o vencimento ou para negociação, para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.

b) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Companhia. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza.

c) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.5) Passivos financeiros

A Companhia mensura os seus passivos financeiros pelo custo amortizado. Tais passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.

2.6) Investimento em controladas e coligadas

São classificados como controladas as entidades as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como Resultado de Equivalência Patrimonial.

O resultado das controladas adquiridas ou vendidas durante os exercícios são incluídos nas demonstrações contábeis a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixar de existir.

2.7) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano;
- Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% ao ano; e
- Sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.8) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Composto por *softwares* são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como, mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

2.9) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.10) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- **Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.11) Patrimônio líquido

a) Lucro por cota

A Companhia apresenta dados de lucro por cota básico. O lucro por cota básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos cotistas da Companhia pela média ponderada das cotas durante o ano, excluindo a quantidade média das cotas adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os cotistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.12) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas sobre fundos investidos, atualização monetária e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.13) Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Organização Bradesco constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas atuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

2.14) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	19	1.573
Fundos de investimentos financeiros (2).....	241.810	148.156
Total de caixa e equivalentes de caixa	241.829	149.729

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras Financeiras do Tesouro e Operações Compromissadas), exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

6) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Títulos	Em 31 de dezembro					
	2015		2014			
	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil	Marcação a mercado
Letras financeiras (1).....	238.646	238.646	237.921	(725)	209.642	(789)
Total	238.646	238.646	237.921	(725)	209.642	(789)

(1) Refere-se a Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 105,25% do CDI, com vencimento em 14.12.2017.

7) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

Títulos	Em 31 de dezembro			
	2015		2014	
	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado	Valor de custo atualizado
Empréstimos e recebíveis	260.829	85.649	346.478	1.280.018
Total	260.829	85.649	346.478	1.280.018

(1) Refere-se a operações compromissadas lastreadas em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, a taxa de 100% do CDI com vencimentos em 20.12.2016 e 02.06.2017.

8) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Tempo Serviços Ltda. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, destinados a atender as necessidades próprias da Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Companhia para protegê-la contra variações cambiais, decorrentes de operações com a bandeira Amex International, dentre elas o uso dos sistemas operacionais e demais comissões a pagar à bandeira. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro			
	2015		2014	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Operações a termo (compra)				
Moeda estrangeira (US\$).....	52.629	48.322	78.989	67.597
Operações a termo (venda)				
Moeda estrangeira (US\$).....	4.307	-	11.392	-
Total	56.936	48.322	90.381	67.597

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se, substancialmente, operações a termo, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP.

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrados pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 31 de dezembro			
	2015		2014	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Compras a termo a receber.....	5.646	5.646	1.777	1.777
Vendas a termo a receber	50	50	236	236
Total do ativo	5.696	5.696	2.013	2.013
Compras a termo a pagar	-	-	88	88
Total do passivo	-	-	88	88

c) Contratos a termo

Referem-se ao valor principal:

	Em 31 de dezembro					
	0 a 30 dias		31 a 60 dias		61 a 90 dias	
	24.897	22.499	1.564	4.753	3.223	56.936

9) CONTAS A RECEBER

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Contas a receber - sociedades ligadas (1).....	80.304	71.848
Outras contas a receber.....	7	5.982
Total	80.311	77.830

(1) Valores a receber do Banco Bradesco Cartões S.A. decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os partícipes, celebrado em 1º de agosto de 2004.

10) OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Impostos e contribuições a compensar.....	147.364	153.481
Depósitos em garantia de recursos fiscais	43.404	49.649
Direitos de utilização - contratos de tecnologia (1).....	5.954	17.861
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas.....	18.352	12.037
Despesas antecipadas (2)	7.463	11.375
Depósitos em garantia de recursos outros.....	1.346	1.686
Outros.....	1.604	3.261
Total	225.487	249.530

(1) Referem-se à contratação dos direitos de utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company, entre eles os serviços de processamento financeiro de contas a receber de clientes e contas a pagar a estabelecimentos. Esses valores são reconhecidos em despesa de acordo com a competência e vigência do contrato; e

(2) Referem-se ao custo de emissão dos cartões de créditos da bandeira American Express que gerarão despesas em períodos subsequentes e que por sua vez as despesas antecipadas são apropriadas no resultado de acordo com a vida útil do plástico.

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645

Sede: Avenida Floriano Peixoto, nº 6.500 - Sala 03 - Jardim Umuarama - Uberlândia - MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

11) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Sociedades	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
				Ações	Cotas		2015	2014	2015	2014
Tapajós Holdings Ltda.	418.934	913.819	166.188	-	79.646	19,011607	173.732	148.305	31.595	25.836
Bankpar Brasil Ltda.	257.046	450.658	74.733	-	257.046	100,000000	450.658	376.635	74.733	64.931
Bradescard México S. de R.L.	426.925	634.896	34.810	125	-	0,010000	63	48	15	4
Implementation Services Period (2)	19.116	19.116	-	-	8	0,010000	2	-	-	-
Outras.....	-	-	-	-	-	-	94.012	-	39.374	-
Total	-	-	-	-	-	-	718.467	524.988	145.717	90.771

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis; e

(2) Integralização do Capital Social da empresa Implementation Services Period de Capital Variable mediante a participação de 0,01% em 29.12.2015.

12) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	Vida útil	Custo	Depreciação	Valor líquido	
				2015	2014
Móveis e equipamentos de uso.....	10 anos	26.989	(26.935)	54	105
Instalações.....	5 anos	74	(69)	5	-
Sistema de processamento de dados.....	5 anos	26.903	(24.931)	1.972	2.743
Total		53.966	(51.935)	2.031	2.848

Movimentação de imobilizado

	Em 31 de dezembro			
	Móveis e equipamentos de uso	Instalações	Sistema de processamento de dados	Total
Saldos em 31.12.2014	27.246	81	26.865	54.192
Entradas.....	-	-	39	44
Baixas.....	(257)	(12)	(1)	(270)
Saldos em 31.12.2015	26.989	74	26.903	53.966

13) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 890.463, representado pela aquisição de ações de empresas coligadas, que estão registradas em Investimentos.

b) Software

Os valores registrados no intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de softwares.

	Em 31 de dezembro			
	Vida útil	Custo	Amortização	Valor líquido
Software em uso.....	5 anos	124.039	(74.443)	49.596
Total		124.039	(74.443)	49.596

Movimentação do intangível

	Em 31 de dezembro	
	Software em uso	Total
Saldo em 31.12.2014.....	113.548	113.548
Entradas	11.774	11.774
Baixas.....	(1.283)	(1.283)
Saldo em 31.12.2015.....	124.039	124.039

14) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho efetivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sob os quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "unicidade de emprego, equiparação salarial e horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano do ajuizamento.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos Tribunais.

Não existe em curso processos administrativos por descumprimento de normas ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro.

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

IV - Composição das provisões

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Processos trabalhistas (Nota 15c).....	40.379	32.430
Processos cíveis (Nota 15c).....	71.229	74.163
Fiscais e previdenciárias (Nota 15b).....	35.011	42.243
Total	146.619	148.836

V - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro		
	Trabalhista	Fiscais e previdenciárias	
		Cível	2015
Saldos em 31.12.2014	32.430	74.163	42.243
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	9.579	(1.280)	(7.232)
Pagamento.....	(1.630)	(1.654)	-
Saldos em 31.12.2015	40.379	71.229	35.011

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Companhia figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2011, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 693.289.

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

Estão representados por dividendos a pagar a controladores, referente aos lucros acumulados apurados em exercícios anteriores.

b) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Provisão para riscos fiscais (Nota 14b IV).....	35.011	42.243
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c).....	26.135	19.926
Impostos e contribuições a recolher.....	15.153	12.914
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	8.718	9.176
Total	85.017	84.259

c) Outras Obrigações - Diversas

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Taxa de anuidade (1).....	90.967	84.083
Provisões cíveis (Nota 14b IV).....	71.229	74.163
Provisão trabalhistas (Nota 14b IV).....	40.379	32.430
Provisão para pagamentos a efetuar (2).....	35.896	58.654
Valores a pagar American Express Company (3).....	26.090	23.466
Contas a pagar contratos de tecnologia (4).....	19.246	30.768
Provisão Corporate Rebates (5).....	15.550	12.009
Saldo devedor de estabelecimentos (6).....	6.735	6.517
Valores a pagar a partes relacionadas (Nota 24a).....	523	274
Outras.....	8.485	11.368
Total	315.100	333.732

(1) Estão representados por taxas de anuidade contratada pelos clientes dos cartões American Express. Ao resultado é apropriada mensalmente a ordem de 1/12 dos valores contratados. A Companhia tem direito a essas receitas, como forma de remuneração de atividades de natureza não financeira relacionadas à administração de cartões, previstas no Instrumento Particular de Constituição de

- Convênio, celebrado em 01 de agosto de 2004 com o Banco Bradesco Cartões S.A. (emissor dos cartões American Express no Brasil);
- (2) Trata-se de valores a pagar relacionados aos serviços de *call center*, infraestrutura, processamento de dados e outros;
- (3) Estão representados, basicamente, por valores a pagar a American Express Company decorrente de comissão operacional devida pela Companhia, sobre faturamento do mês;
- (4) Referem-se a pagamentos a efetuar a American Express Company, decorrentes da contratação de direitos de utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company;
- (5) Comissões pagas à Amex sobre transações efetuadas com os cartões corporativos; e
- (6) Estabelecimentos com débitos efetuados com os cartões American Express.

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em cotas

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 1.575.115.878 cotas de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma e encontra-se assim distribuído:

	Em 31 de dezembro	
	2015 (2)	2014
Columbus Holdings S.A.	736.554.089	736.803.814
Ferrara Participações S.A. (1).....	-	631.972.722
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	830.767.157	199.076.103
Banco Alvorada S.A.	7.794.632	7.797.275
União Participações Ltda.	-	1
Total de cotas	1.575.115.878	1.575.649.915

- (1) Empresa incorporada em 17.08.2015 pela Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.; e
- (2) Em 27 de fevereiro de 2015, foi aprovada cisão parcial do patrimônio líquido da Companhia, com incorporação da respectiva parcela cindida pela Cerrado Serviços Ltda., reduzindo o capital social da Companhia em R\$ 534.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Reservas de lucros.....	953.135	672.572
- Reserva legal (1).....	101.658	87.495
- Reserva estatutária (2).....	851.477	585.077

- (1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
- (2) O saldo do Lucro Líquido terá destinação proposta pela Diretoria, podendo ser destinado 100% à Reserva Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos cotistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício. Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2015 e 2014 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Lucro líquido do exercício	283.254	231.586
- Reserva legal.....	(14.163)	(11.579)
Base de cálculo.....	269.091	220.007
Total dividendos mínimos obrigatórios - (1%).....	2.691	2.200

17) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Através de Instrumento Particular de Constituição de Convênio firmado entre a Tempo Serviços Ltda. e Banco Bankpar S.A. em 1º de agosto de 2004, ficou estabelecido que a Tempo Serviços Ltda. seria remunerada por atividades de natureza não financeira, decorrentes da administração dos cartões American Express. Em 30.06.2014 o Banco Bankpar S.A. foi incorporado pelo Banco Bradesco Cartões S.A. assumindo este todos os direitos e obrigações do Banco Bankpar S.A. como parte no convênio.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Receita de comissão de desconto (1).....	701.930	669.477
Receita de anuidade.....	155.545	148.333
Receita de taxa de conectividade.....	53.283	58.779
Receita de comissão repassada pela bandeira Amex (2).....	19.714	19.083
Receita de uso de cartão no exterior.....	49.642	50.217
Outras (3).....	1.444	4.469
Total	981.558	950.358

- (1) Receita com taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, nas transações com cartões American Express;
- (2) Comissão repassada pela American Express Company, decorrente de receita de desconto proveniente de gastos de associados brasileiros no exterior; e
- (3) Inclui demais taxas cobradas dos clientes dos cartões American Express, entre elas envio de segunda via de fatura, taxa por limite excedido, taxa sobre reposição de cartão, etc.

18) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Resultado de aplicações financeiras.....	110.096	170.633
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	14.741	51
Outras receitas financeiras.....	6.829	1.780
Total	131.666	172.464

19) DESPESAS DE PESSOAL

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Proventos.....	65.612	75.108
Benefícios.....	6.877	16.297
Encargos sociais.....	7.762	14.645
Outros.....	423	807
Total	80.674	106.857

20) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Serviços de telemarketing/ <i>Call Center</i>	164.500	114.137
Serviços de cobrança.....	76.194	70.546
Processamento de dados (1).....	68.253	85.926
Comunicações.....	34.040	37.070
Serviços técnicos especializados.....	22.321	16.943
Depreciações e amortizações.....	18.124	16.875
Materiais, energia e outros.....	9.622	8.783
Serviços financeiros.....	8.718	4.877
Viagens.....	2.858	4.295
Transportes.....	870	947
Doações e patrocinios.....	539	1.230
Aluguéis.....	461	666
Manutenção e conservação de bens.....	40	98
Outras.....	34.555	50.720
Total	441.095	413.113

(1) Referem-se a despesas com a utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company, entre eles os serviços de processamento financeiro de contas a receber de clientes e contas a pagar a estabelecimentos.

21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Imposto sobre serviços ISS.....	14.999	8.389
Contribuição ao COFINS.....	25.804	27.736
Contribuição ao PIS.....	5.454	6.022
Outras.....	340	1.408
Total	46.597	43.555

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 - NIRE 31.207.022.645
Sede: Avenida Floriano Peixoto, nº 6.500 - Sala 03 - Jardim Umarama - Uberlândia - MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Table with 3 columns: Description, 2015, 2014. Rows include Reversões de provisões operacionais e administrativas, Reversões de provisões contingentes, Atualização monetária (1), Outras, Total.

(1) Referem-se, basicamente, à atualização de Depósitos Judiciais e Impostos a Compensar.

23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Table with 3 columns: Description, 2015, 2014. Rows include Despesas com comissões (1), Taxa de conversão de moeda estrangeira (2), Variações cambiais, Despesas com passivos contingentes, Perdas com clientes e estabelecimentos comerciais, Despesas com impostos (3), Repasse receita de desconto para outros emissores, Custo de cartões, Comissões de vendas, Despesas com patrocínios, Despesas com atualizações monetárias, Despesas com provisões de perdas com fraudes, Outras despesas diversas, Total.

(1) Despesas com comissões pagas a American Express Company, decorrente do volume de faturamento local e de receita de desconto proveniente de gastos de associados estrangeiros feitos no Brasil;
(2) Despesas com taxa de conversão de moeda estrangeira cobrada pela American Express Company; e
(3) Despesas com impostos incidentes sobre comissões e compartilhamento de parque tecnológico pagas a American Express Company.

24) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

Table with 5 columns: Ativo (passivo), 2015, Receitas (despesas), Ativo (passivo), Receitas (despesas). Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Dividendos/JCP/valores a receber, Dividendos a pagar, Valores a pagar.

(1) Valores a receber do Banco Bradesco Cartões S.A. decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os partícipes, celebrado em 1º de agosto de 2004; e
(2) Inclui, basicamente dividendos/juros sobre o capital próprio a receber de sociedades controladas e coligadas.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O montante global anual da remuneração dos Administradores é fixado pelos Sócios-Cotistas, de comum acordo. Compete a Diretoria deliberar em conformidade com o Contrato Social, limitado ao montante global aprovado pelos Sócios-Cotistas, realizar a distribuição da verba de remuneração aos Administradores.
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC - ISP202567/O-5 S-MG

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da
Tempo Serviços Ltda.
Barueri - SP
Examinamos as demonstrações contábeis da Tempo Serviços Ltda. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações

contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Table with 3 columns: Description, 2015, 2014. Rows include Resultado antes dos tributos (Imposto de renda e contribuição social), Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20%, efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos, Imposto de renda e contribuição social do exercício.

(1) Aliquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e (iii) de 9% para as demais empresas;
(2) Constituição de crédito tributário, líquido do passivo diferido, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15; e
(3) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

Table with 3 columns: Description, 2015, 2014. Rows include Impostos correntes, Impostos diferidos, Total dos impostos diferidos, Imposto de renda e contribuição social do exercício.

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

Table with 4 columns: 2014, Constituição (1), Realização, Saldo em 2015. Rows include Provisões cíveis, Perdas com estabelecimento, Provisões trabalhistas, Provisões fiscais, Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Ajuste a valor de mercado dos títulos para venda, Outras provisões, Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (2), Obrigações fiscais diferidas, Total dos créditos tributários, líquidos das obrigações fiscais diferidas.

(1) Inclui o montante de R\$ 9.096, relativo à majoração de alíquota da contribuição social sobre as adições temporárias previstos de realização até dezembro de 2018, baseados em estudos técnicos e análises realizadas pela Administração, conforme Lei nº 13.169/15; e
(2) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Table with 3 columns: 2014, 2015, 2016. Rows include Diferenças temporárias, Imposto de renda, Contribuição social, Total.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 110.163, de diferenças temporárias.

26) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015; e
b) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

Demonstração do valor adicionado
Examinamos também, a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
Osasco, 28 de abril de 2016.

KPMG
KPMG Auditores Independentes Marco Antonio Pontieri
CRC 2SP028567/O-1 F SP Contador CRC ISP153569/O-0

RIO DA MATA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 04.718.766/0001-67

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)

Table with 4 columns: Description, 31/12/2015, 31/12/2014, Passivos, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes e outros créditos, Pagamentos antecipados, Impostos a recuperar, Total do ativo circulante, Investimentos, Propriedades para investimento, Imobilizado, Total do ativo não circulante, Total do ativo, Total do passivo, Patrimônio líquido.

Table with 6 columns: Saldo em 31 de dezembro de 2013, Imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação, Realização da reserva de reavaliação, Resultado do exercício, Pagamento de dividendos com reserva de lucros, Constituição de reserva de lucros, Saldo em 31 de dezembro de 2014, Imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação, Realização da reserva de reavaliação, Resultado do exercício, Pagamento de dividendos com reserva de lucros, Constituição reserva de Lucros, Saldo em 31 de dezembro de 2015.

Relatório da Administração
Prezados senhores, Submetemos a apreciação de V.Sas., acionistas e sociedade em geral, as demonstrações contábeis da RIO DA MATA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Table with 3 columns: 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Demonstrações de resultados, Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, Receita Líquida, Custo de arrendamentos, Lucro bruto, Despesas administrativas, Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos, Receitas financeiras, Despesas financeiras, Receita (despesas) financeiras líquidas, Resultado antes dos impostos, Imposto de renda e contribuição social, Resultado do exercício, Resultado por ação.

Table with 3 columns: 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Demonstrações de resultados abrangentes, Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, Resultado do exercício, Resultado abrangente, Resultado abrangente total.

As demonstrações completas encontram-se disponíveis na sede da empresa.

Box containing: Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais, Fluxo de caixa de atividades de investimento, Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento, Fluxo de caixa de atividades de financiamento, DIRETORIA: Diretor Presidente: Avelino Costa, Diretor Vice-Presidente: Luiz Carlos Mendes Costa, Diretora Administrativa-Financeira: Cristiane Emilia Costa Silva, Responsável Técnico: Contadora - CRC/MG - 068127/O-9 Gisele da Silva Rodrigues.

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645
Sede: Avenida Floriano Peixoto, nº 6.500 - Sala 03 - Jardim Umarama - Uberlândia - MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Tempo Serviços Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos

Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Uberlândia, MG, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2015	2014	2015	2014
ATIVO				
CIRCULANTE	693.550	641.902	324.899	331.323
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	241.829	149.729	324.899	331.323
Aplicações Financeiras	266.525	288.848	2.691	2.200
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 6)	-	209.642	-	88
Empréstimos e Recebíveis (Nota 7)	260.829	77.745	23.872	22.090
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8b)	5.696	1.461	298.336	306.945
Contas a Receber (Nota 9)	80.311	77.830	-	-
Material em Estoque	3.503	9.085	-	-
Outros Créditos	101.382	116.410	-	-
Créditos Tributários (Nota 25c)	43.169	11.928	77.909	88.956
Diversos (Nota 10)	49.868	103.620	77.909	88.956
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 24a)	8.345	862	61.145	62.169
NÃO CIRCULANTE	2.233.383	2.028.152	16.764	26.787
Realizável a Longo Prazo	572.826	1.443.980	-	-
Aplicações Financeiras	324.295	1.202.825	-	-
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 6)	238.646	-	-	-
Empréstimos e Recebíveis (Nota 7)	85.649	1.202.273	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8b)	-	552	-	-
Outros Créditos	248.531	241.155	-	-
Créditos Tributários (Nota 25c)	72.912	95.425	-	-
Diversos (Nota 10)	175.619	145.730	-	-
Investimentos (Nota 11)	718.467	524.988	-	-
Participações em Coligadas e Controladas:				
- No Exterior	65	48	-	-
- No País	718.402	524.940	-	-
Imobilizado de Uso (Nota 12)	2.031	2.848	-	-
Outras Imobilizações de Uso	53.966	54.192	-	-
Depreciações Acumuladas	(51.935)	(51.344)	-	-
Intangível (Nota 13)	940.059	56.336	-	-
Ativos Intangíveis	1.014.502	113.548	-	-
Amortizações Acumuladas	(74.443)	(57.212)	-	-
Total	2.926.933	2.670.054	2.926.933	2.670.054

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2015	2014
RECEITAS OPERACIONAIS	1.363.118	1.306.330
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	981.558	950.358
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 18)	131.666	172.464
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 11)	145.717	90.771
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	104.177	92.737
DESPESAS OPERACIONAIS	(997.089)	(944.022)
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(80.674)	(106.857)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 20)	(441.095)	(413.113)
Despesas Tributárias (Nota 21)	(46.597)	(43.555)
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(428.723)	(380.497)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	366.029	362.308
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25a)	(82.775)	(130.722)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	283.254	231.586
Número de cotas	1.575.115.878	1.575.649.915
Lucro Líquido por lote de mil cotas em R\$	179,78	146,98

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	366.029	362.308
Ajustes ao Resultado antes dos Impostos	(142.819)	(92.107)
Resultado de Participações em Controladas e Coligadas (Nota 11)	(145.717)	(90.771)
Amortizações e Depreciações (Nota 20)	18.124	16.875
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(15.226)	(18.211)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	223.210	270.201
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(29.004)	922.254
(Aumento)/Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.771)	(1.724)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	23.618	(21.467)
(Aumento)/Redução em Material em Estoque	5.582	4.634
Redução em Outras Obrigações	(111.205)	(109.971)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	108.430	1.063.927
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Empréstimos e Recebíveis	933.540	(1.209.856)
(Aquisição) de Investimentos	(944.912)	-
(Aquisição) de Imobilizado de Uso	(44)	(1.022)
Alienação de Imobilizado de Uso	270	1.167
(Aquisição) de Intangível	(11.774)	(34.108)
Alienação de Intangível	1.283	1.781
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.371	-
Dividendos Recebidos	6.670	734
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(13.596)	(1.241.304)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Dividendos Pagos	(2.200)	(1.873)
Redução do Capital Social	(534)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(2.734)	(1.873)
(Aumento)/Redução Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	92.100	(179.250)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	149.729	328.979
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	241.829	149.729
(Aumento)/Redução Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	92.100	(179.250)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2013	1.575.650	75.916	367.270	(447)	-	2.018.389
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	231.586	231.586
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	2.000	-	2.000
Destinações: - Reservas	-	11.579	217.807	-	(229.386)	-
- Dividendos Pagos (Nota 16c)	-	-	-	-	(2.200)	(2.200)
Saldos em 31.12.2014	1.575.650	87.495	585.077	1.553	-	2.249.775
Redução do Capital Social	(534)	-	-	-	-	(534)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	283.254	283.254
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(5.679)	-	(5.679)
Destinações: - Reservas	-	14.163	266.400	-	(280.563)	-
- Dividendos Propostos (Nota 16c)	-	-	-	-	(2.691)	(2.691)
Saldos em 31.12.2015	1.575.116	101.658	851.477	(4.126)	-	2.524.125

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Tempo Serviços Ltda. é uma Companhia de responsabilidade limitada, que tem por objeto social a prestação de serviços de administração e de processamento de cartões de crédito, bem como de apoio à empresa administradora de cartões de crédito e, ainda, serviços correlatos. A Tempo Serviços Ltda., é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.
2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota 4. A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.
2.2) Moeda funcional e de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.
2.3) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e representam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.
2.4) Ativos financeiros
A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as categorias: disponível para venda, instrumentos financeiros derivativos e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.
a) Ativos financeiros disponíveis para venda
Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos, que não são classificados em mantidos até o vencimento ou para negociação, para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.
b) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)
São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Companhia. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza.
c) Empréstimos e recebíveis
Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.
2.5) Passivos financeiros
A Companhia mensura os seus passivos financeiros pelo custo amortizado. Tais passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.
2.6) Investimento em controladas e coligadas
São classificadas como controladas as entidades as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de

gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como Resultado de Equivalência Patrimonial. O resultado das controladas adquiridas ou vendidas durante os exercícios são incluídos nas demonstrações contábeis a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixar de existir.
2.7) Imobilizado de uso
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:
• Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano;
• Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% ao ano; e
• Sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano.
Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.8) Intangível
Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com esta finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Composto por *softwares* são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como, mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.
2.9) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.
2.10) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:
• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645

Sede: Avenida Floriano Peixoto, nº 6.500 - Sala 03 - Jardim Umuarama - Uberlândia - MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

17) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Através de Instrumento Particular de Constituição de Convênio firmado entre a Tempo Serviços Ltda. e Banco Bankpar S.A. em 1º de agosto de 2004, ficou estabelecido que a Tempo Serviços Ltda. seria remunerada por atividades de natureza não financeira, decorrentes da administração dos cartões American Express. Em 30.06.2014 o Banco Bankpar S.A. foi incorporado pelo Banco Bradesco Cartões S.A. assumindo este todos os direitos e obrigações do Banco Bankpar S.A. como parte no convênio.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Receita de comissão de desconto (1).....	701.930	669.477
Receita de anuidade.....	155.545	148.333
Receita de taxa de conectividade.....	53.283	58.779
Receita de comissão repassada pela bandeira Amex (2).....	19.714	19.083
Receita de uso de cartão no exterior.....	49.642	50.217
Outras (3).....	1.444	4.469
Total	981.558	950.358

(1) Receita com taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, nas transações com cartões American Express;
(2) Comissão repassada pela American Express Company, decorrente de receita de desconto proveniente de gastos de associados brasileiros no exterior; e
(3) Inclui demais taxas cobradas dos clientes dos cartões American Express, entre elas envio de segunda via de fatura, taxa por limite excedido, taxa sobre reposição de cartão, etc.

18) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Resultado de aplicações financeiras.....	110.096	170.633
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	14.741	51
Outras receitas financeiras.....	6.829	1.780
Total	131.666	172.464

19) DESPESAS DE PESSOAL

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Proventos.....	65.612	75.108
Benefícios.....	6.877	16.297
Encargos sociais.....	7.762	14.645
Outros.....	423	807
Total	80.674	106.857

20) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Serviços de telemarketing/Call Center.....	164.500	114.137
Serviços de cobrança.....	76.194	70.546
Processamento de dados (1).....	68.253	85.926
Comunicações.....	34.040	37.070
Serviços técnicos especializados.....	22.321	16.943
Depreciações e amortizações.....	18.124	16.875
Materiais, energia e outros.....	9.622	8.783
Serviços financeiros.....	8.718	4.877
Viagens.....	2.858	4.295
Transportes.....	870	947
Doações e patrocínios.....	539	1.230
Aluguéis.....	461	666
Manutenção e conservação de bens.....	40	98
Outras.....	34.555	50.720
Total	441.095	413.113

(1) Referem-se a despesas com a utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company, entre eles os serviços de processamento financeiro de contas a receber de clientes e contas a pagar a estabelecimentos.

21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Imposto sobre serviços ISS.....	14.999	8.389
Contribuição ao COFINS.....	25.804	27.736
Contribuição ao PIS.....	5.454	6.022
Outras.....	340	1.408
Total	46.597	43.555

22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Reversões de provídes operacionais e administrativas.....	55.700	29.556
Reversões de provídes contingentes.....	19.337	33.124
Atualização monetária (1).....	28.102	29.491
Outras.....	1.038	566
Total	104.177	92.737

(1) Referem-se, basicamente, à atualização de Depósitos Judiciais e Impostos a Compensar.

23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Despesas com comissões (1).....	204.416	112.695
Taxa de conversão de moeda estrangeira (2).....	46.028	46.277
Variações cambiais.....	57.686	44.196
Despesas com passivos contingentes.....	8.765	37.934
Perdas com clientes e estabelecimentos comerciais.....	30.151	33.778
Despesas com impostos (3).....	36.855	25.444
Repasso receita de desconto para outros emissores.....	14.694	17.587
Custo de cartões.....	1.103	11.448
Comissões de vendas.....	9.309	8.854
Despesas com patrocínios.....	1.253	2.440
Despesas com atualizações monetárias.....	4.289	3.643
Despesas com provisões de perdas com fraudes.....	4.696	3.162
Outras despesas diversas.....	9.478	33.039
Total	428.723	380.497

(1) Despesas com comissões pagas a American Express Company, decorrente do volume de faturamento local e de receita de desconto proveniente de gastos de associados estrangeiros feitos no Brasil;
(2) Despesas com taxa de conversão de moeda estrangeira cobrada pela American Express Company; e
(3) Despesas com impostos incidentes sobre comissões e compartilhamento de parque tecnológico pagas a American Express Company.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da

Tempo Serviços Ltda.

Barueri - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Tempo Serviços Ltda. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não

24) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	2015		Em 31 de dezembro 2014	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	19	-	1.573	-
Aplicações financeiras:				
Banco Bradesco S.A.	590.820	124.837	1.491.585	170.684
Dividendos/JCP/valores a receber:				
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	80.304	743.515	71.848	710.637
Outros (2)	8.345	-	862	-
Dividendos a pagar: (Nota 15a)				
Ferrara Participações S.A.	-	-	(882)	-
Columbus Holdings S.A.	(1.258)	-	(1.029)	-
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	(1.420)	-	(278)	-
Banco Alvorada S.A.	(13)	-	(11)	-
Valores a pagar:				
Banco Bradesco Cartões S.A.	(523)	-	(274)	-

(1) Valores a receber do Banco Bradesco Cartões S.A. decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os sócios, celebrado em 1º de agosto de 2004; e
(2) Inclui, basicamente dividendos/juros sobre o capital próprio a receber de sociedades controladas e coligadas.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O montante global anual da remuneração dos Administradores é fixado pelos Sócios-Cotistas, de comum acordo. Compete à Diretoria deliberar em conformidade com o Contrato Social, limitado ao montante global aprovado pelos Sócios-Cotistas, realizar a distribuição da verba de remuneração aos Administradores. A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Resultado antes dos tributos (Imposto de renda e contribuição social).....	366.029	362.308
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente (1).....	(164.713)	(144.923)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas sociedades correspondentes.....	65.573	36.308
Despesas indedutíveis liquidas de receitas não tributáveis.....	2.267	-
Crédito tributário líquido do passivo diferido (2).....	6.769	-
Outros valores (3).....	7.329	(22.107)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(82.775)	(130.722)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e (iii) de 9% para as demais empresas;
(2) Constituição de crédito tributário, líquido do passivo diferido, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15; e
(3) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(91.502)	(144.762)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	(369)	14.040
Ativação de crédito tributário Lei nº 13.169/15:		
Adições temporárias.....	9.096	-
Total dos impostos diferidos.....	8.727	14.040
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(82.775)	(130.722)
c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos		

	Em 31 de dezembro			
	2014	Constituição (1)	Realização	Saldo em 2015
Provisões cíveis.....	29.665	3.767	2.353	31.079
Perdas com estabelecimento.....	24.120	3.258	-	27.378
Provisões trabalhistas.....	12.972	9.744	5.204	17.512
Provisões fiscais.....	13.866	2.504	4.472	11.898
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	8.580	805	-	9.385
Ajuste a valor de mercado dos títulos para venda.....	35	-	35	-
Outras provisões.....	18.115	18.499	17.785	18.829
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (2).....	107.353	38.577	29.849	116.081
Obrigações fiscais diferidas.....	19.926	6.209	-	26.135
Total dos créditos tributários, líquidos das obrigações fiscais diferidas.....	87.427	32.368	29.849	89.946

(1) Inclui o montante de R\$ 9.096, relativo à majoração de alíquota da contribuição social sobre as adições temporárias previstos de realização até dezembro de 2018, baseados em estudos técnicos e análises realizadas pela Administração, conforme Lei nº 13.169/15; e
(2) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, foram constituídos considerando a elevação da alíquota da contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2016.....	24.863	18.310	43.173
2017.....	24.863	18.310	43.173
2018.....	17.139	12.596	29.735
Total	66.865	49.216	116.081

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captura, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 110.163, de diferenças temporárias.

26) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015; e
b) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

A DIRETORIA

Silvio José Alves – Contador – CRC – ISP202567/O-5 S-MG

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tempo Serviços Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 28 de abril de 2016.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC ISPI53569/O-0

MINEIRO

Federação confirma juiz "forasteiro"

GAZETA PRESS | BELO HORIZONTE

As partidas de ida e volta da final do Campeonato Mineiro, entre Atlético e América terão um apito forasteiro. A informação foi divulgada ontem, após um consenso entre a Federação Mineira de Futebol (FMF) e as diretorias do Galo e do Coelho, que preferiram não incluir uma arbitragem local no sorteio para a decisão do Estadual.

O anúncio foi feito pelo presidente da FMF, Castellar Neto, através de sua conta pessoal no Twitter. O mandatário também confirmou que o sorteio do trio de arbitragem para a partida de ida da decisão estadual, marcada para o domingo (1º), no Independência, acontecerá hoje, às 15h45.

Neto confirmou os árbitros FIFA, Luiz Flávio de Oliveira e Dewson Freitas,

como os nomes a serem sorteados para mediar a decisão estadual.

Clube mandante na partida de ida, o América chegou à decisão do Campeonato Mineiro após eliminar

o Cruzeiro com uma vitória por 2 a 0 e um empate por 0 a 0. Já o Atlético avançou a final ao passar pela URT com uma igualdade por 2 a 2 e um triunfo por 2 a 0.

Na decisão, o Atlético tem

o benefício de jogar por dois empates ou uma vitória e uma derrota pelo mesmo saldo de gols, já que fez campanha melhor que a do América na primeira fase do Estadual.



A final entre Galo e Coelho será mediada por Luiz Flávio de Oliveira (à direita) ou Dewson Freitas

MÁFIA DO FUTEBOL

CPI vai interrogar José Maria Marin

GAZETA PRESS | BRASÍLIA

Foi aprovado, na terça-feira (26), na Câmara dos Deputados, que a CPI da Máfia do Futebol fará viagem, com data ainda não escolhida, para os Estados Unidos, onde ouvirá depoimentos de José Maria Marin, ex-presidente da CBF que cumpre prisão domiciliar no país. O empresário José Hawilla, fundador da Traffic, também será interrogado.

A intenção é que, acusados de corrupção, Marin e Hawilla possam cooperar com as investigações em curso, compartilhando o que sabem das atividades ilícitas realizadas nos últimos anos.

"A tomada de depoimento dos senhores José Hawilla e José Maria Marin nos EUA é ponto primordial para melhor compreensão e alcance do objeto de investigação", disse o deputado Major Olimpo. Foi aberta ainda a possibilidade de convidar o pai de Neymar, empresário do jogador, e do técnico Dunga, a fim de ouvir ambos sobre detalhes de contratos de atletas, direitos da mídia e demais eventos que tenham ligação com CBF. A ideia, no entanto, ainda não foi levada adiante, com a cautela de parte dos deputados que consideram uma investigação ineficiente, já que tanto Neymar pai quanto Dunga poderiam se recusar a dar esclarecimentos, por serem funcionários da entidade, e não se posicionariam contra ela.